

ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS EM CRIANÇAS DE 12 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE PATOS, PARAÍBA

Letícia Tavares de Oliveira, Haroldo Gonçalves de Lima, Viton Dyrk Guimarães Fernandes, Paulo Guilherme de Freitas Soares Alves, Maria Lívia Vitória Alves Gonçalves, Karen Mylana de Sá Silva, Camila Helena Machado da Costa Figueiredo
leticiatavares099@gmail.com

Introdução: A qualidade de vida dos indivíduos é fortemente influenciada por sua condição de saúde bucal, contudo, uma parcela importante da população brasileira não tem acesso a serviços odontológicos. **Objetivo:** O propósito deste estudo foi verificar o acesso os serviços odontológicos em crianças de 12 anos de idade do município de Patos, Paraíba. **Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, observacional, adotando como estratégia de coleta de dados o questionário específico. A amostra foi composta por 431 escolares de 12 anos de idade, ambos os sexos, matriculados em escolas públicas da rede municipal e estadual de Patos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade Integrada de Patos, sob número do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 20166113.3.0000.5181. **Resultados:** A amostra foi composta de 181 (42%) indivíduos do sexo masculino e 250 (58%) do sexo feminino. Quanto ao acesso aos serviços odontológicos, 12,3% declararam nunca ter ido ao dentista. Dos escolares que já visitaram o consultório odontológico, a maioria (44,4%) respondeu que a consulta foi há menos de um ano, sendo o tratamento dentário o motivo mais procurado na última consulta pelos escolares (39,4%). Em relação, a autopercepção em saúde bucal, 82,6% respondeu que necessitavam de tratamento dentário atualmente e 47,6% declaram achar seu sorriso feio. **Conclusão:** Desta forma, o uso regular dos serviços odontológicos foi observado, todavia, é importante o estabelecimento de políticas públicas de saúde que reorientem os serviços para a oferta da atenção à saúde bucal e da promoção da saúde.